

H17 - FORMAÇÃO ECÔNOMICA REGIONAL - BARRACÃO: FUNÇÕES

Aline Marques de Freitas (BIC/UCS), Loraine Slomp Giron - Deptº História e Geografia/UCS - alinemarquesdefreitas@bol.com

O processo de colonização no Brasil acarretou ao Estado a criação de estruturas que organizassem a imigração. Entre as infra-estruturas encontradas no território colonial estava o barracão. Este era um prédio público destinado a hospedar os imigrantes recém-chegados até que esses fossem estabelecidos nos lotes escolhidos. A pesquisa Barracão: funções (1875-1895), orientado pela Professora Doutora Loraine Slomp Giron, ligado ao projeto Formação Econômica Regional, pretende compreender a dinâmica de ocupação do barracão nas antigas colônias da RCI através da política imigratória. A partir da análise da obra Vigiar e Punir de Foucault, foram realizadas uma busca no Arquivo de Caxias do Sul (AHMJS) e no Arquivo do RS (AHRGS). As fontes foram fichadas e a análise foi realizada através das questões norteadoras, reunindo as informações que tratavam da dinâmica de ocupação do barracão e as informações que tratavam das suas características construtivas e localização. Os dados foram cruzados com os relatos de imigrantes, existentes na historiografia local. Foi averiguado que o Estado subsidiou a hospedagem de imigrantes durante todo o período pesquisado, o barracão foi construído e mantido pelo poder público. Durante o período analisado o lugar teve vários usos. Primeiramente, por necessidade, surge a enfermaria. O barracão também é utilizado para cerimônias religiosas e ocasionalmente funcionaram escolas. O barracão era um dos primeiros prédios a ser construído. Por isso, inicialmente também servia de agasalho aos administradores e empregados da colônia. O barracão caracterizava a ocupação territorial da colônia, assim eram construídos barracões conforme a demarcação dos lotes evoluía. Na pesquisa foi levantados cinco barracões mais quatro ranchos de madeira erguidos nos travessões. Foi identificado de quatro tipos de barracões através das suas funções: os construídos nas Léguas, cobrindo um território maior; os barracões das sedes, onde os imigrantes faziam a inscrição na colônia, que além hospedar serviam ainda para enfermaria, capela, etc.; os ranchos de madeira, destinados a uma área colonial menor, construídos de forma mais simples e os que eram maiores que os ranchos por serem também locais de pouso para os imigrantes que saíam de seus lotes para ir à sede da colônia. A pesquisa ainda não está totalmente concluída.

Palavras-chave: imigração, cultura, região

Apoio: UCS